

Números Primos e MDC

Wladimir Araújo Tavares¹

¹Universidade Federal do Ceará - Campus de Quixadá

31 de outubro de 2016

Definição

Um inteiro p maior que 1 é chamado de primo se os únicos fatores de p são 1 e p . Um inteiro positivo maior que 1 que não é primo é chamado composto. Um número n é composto se somente se existe um inteiro a tal que $a|n$ e $1 < a < n$.

Teorema

(Teorema Fundamental de Aritmética) Todo inteiro maior que 1 pode ser escrito unicamente como primo ou como o produto de dois ou mais primos.

Determine a decomposição em primos do número 100.

100		2
50		2
25		5
5		5
1		$(2^2) \cdot (5^2)$

Determine a decomposição em primos do número 120.

120		2
60		2
30		2
15		3
5		5
<hr/>		
1		$(2^3) \cdot (3^1) \cdot (5^1)$

Algoritmo de Fatoração

```
def factor(n):  
    i = 2  
    factor = []  
    while( n > 1):  
        cont = 0  
        while( n%i == 0):  
            n = n/i  
            cont = cont + 1  
        if cont > 0:  
            factor.append( (i, cont) )  
        i = i + 1  
    return factor
```

Exemplos

Entre com um numero: 123421

[(83, 1), (1487, 1)]

Entre com um numero: 1234

[(2, 1), (617, 1)]

Entre com um numero: 1020

[(2, 2), (3, 1), (5, 1), (17, 1)]

Algoritmo de Fatoração

```
primeFactor n = factorAux n 2
factorAux 1 _ = []
factorAux n f
  | mod n f == 0 = f : factorAux (div n f) f
  | otherwise = factorAux n (f+1)
```

Algoritmo de Fatoração

```
*Main> primeFactor 100  
[2,2,5,5]  
*Main> primeFactor 123421  
[83,1487]  
*Main> primeFactor 1234  
[2,617]  
*Main> primeFactor 1020  
[2,2,3,5,17]
```


Teorema

Se n é composto então n tem um divisor primo menor ou igual \sqrt{n} .

Demonstração.

Se n é composto, pela definição, existe um $a \in \mathbb{Z}$ tal que $a|n$ e $1 < a < n$. Portanto, $n = ab$, onde $b \in \mathbb{Z}$ e $b > 1$. Suponha por absurdo que todos os divisores de n são maiores que n , ou seja, $a > \sqrt{n}$ e $b > \sqrt{n}$. Logo, $ab > \sqrt{n} \cdot \sqrt{n} > n$, o que é uma contradição. Pelo teorema fundamental de aritmética, a é um divisor primo ou existe um divisor primo menores que a . □

Exemplo

Mostre que 101 é primo.

Basta testar se existe algum primo menores que $\sqrt{101} \approx 10,04$ é um divisor de 101. Os primos menores que $\sqrt{101}$ são 2,3,5 e 7. Como, $2 \nmid 101$, $3 \nmid 101$, $5 \nmid 101$ e $7 \nmid 101$. Logo, 101 é primo.

Exemplo

Encontre um fatorização de 7007.

7007	7	$\sqrt{7007} \approx 83,7$
1001	7	$\sqrt{1001} \approx 31,63$
143	11	$\sqrt{143} \approx 11,95$
13	13	$\sqrt{13} \approx 3,6$
1	$(7^2) \cdot 11 \cdot 13$	

Algoritmo de fatorização otimizado

```
def factor(n):  
    i = 2  
    factor = []  
    while( n > 1 ):  
        cont = 0  
        while( n%i == 0):  
            n = n/i  
            cont = cont + 1  
        if cont > 0:  
            factor.append( (i, cont) )  
        #if n > 1 and i*i > n then n is prime  
        if n > 1 and i*i > n:  
            factor.append( (n,1) )  
            n = n / n  
        i = i + 1  
    return factor
```

Algoritmo de Fatoração

```
primeFactor2 n = factorAux2 n 2
factorAux2 1 _ = []
factorAux2 n f
  | mod n f == 0 = f : factorAux (div n f) f
  | f*f > n = [n]
  | otherwise = factorAux n (f+1)
```

Crivo de Eratóstenes

```
def sieve(list):  
    result = []  
    result.append(list[0])  
    if len(list) == 1:  
        return result  
    else:  
        newlist = []  
        for i in range(1, len(list)):  
            if list[i] % list[0] != 0:  
                newlist.append(list[i])  
        result.extend( sieve(newlist) )  
    return result
```

Exemplo

Entre com um numero: 1000

[2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 89, 97, 101, 103, 107, 109, 113, 127, 131, 137, 139, 149, 151, 157, 163, 167, 173, 179, 181, 191, 193, 197, 199, 211, 223, 227, 229, 233, 239, 241, 251, 257, 263, 269, 271, 277, 281, 283, 293, 307, 311, 313, 317, 331, 337, 347, 349, 353, 359, 367, 373, 379, 383, 389, 397, 401, 409, 419, 421, 431, 433, 439, 443, 449, 457, 461, 463, 467, 479, 487, 491, 499, 503, 509, 521, 523, 541, 547, 557, 563, 569, 571, 577, 587, 593, 599, 601, 607, 613, 617, 619, 631, 641, 643, 647, 653, 659, 661, 673, 677, 683, 691, 701, 709, 719, 727, 733, 739, 743, 751, 757, 761, 769, 773, 787, 797, 809, 811, 821, 823, 827, 829, 839, 853, 857, 859, 863, 877, 881, 883, 887, 907, 911, 919, 929, 937, 941, 947, 953, 967, 971, 977, 983, 991, 997]

Crivo de Eratóstenes

```
crivo [] = []  
crivo (x:xs) = x :  
    crivo [ y | y <- xs, mod y x /= 0 ]
```


Teorema

Existem infinitos números primos.

Demonstração.

Suponha por absurdo que existe uma quantidade finita de números primos. Seja $\{p_1, p_2, \dots, p_n\}$ uma lista de todos os números primos. Seja $Q = p_1 \cdot p_2 \cdot \dots \cdot p_n + 1$. Pelo teorema fundamental da aritmética, Q é primo ou Q pode ser escrito como o produto de primo. Por outro lado, $p \nmid Q$ para todo $p \in \{p_1, p_2, \dots, p_n\}$. Logo, existe um primo p que não aparece na lista. Esse primo pode ser o próprio Q ou algum fator primo de Q . Uma contradição porque assumimos inicialmente que listamos todos os primos. \square

- Na prova, não afirmamos que Q é primo.
- Essa é uma prova de existência não construtiva que para toda lista de primos, existe um primo que não está na lista.

Prova Existencial: Não construtiva

Mostre que existe um irracional x e y tal que x^y é racional.

Demonstração.

Sabemos que $\sqrt{2}$ é irracional. Considerando $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$, temos dois casos:

- 1 $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ é racional. Neste caso, tome $x = y = \sqrt{2}$.
- 2 $\sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ é irracional. Neste caso, tome $x = \sqrt{2}^{\sqrt{2}}$ e $y = \sqrt{2}$.

$$\text{Então } x^y = (\sqrt{2}^{\sqrt{2}})^{\sqrt{2}} = \sqrt{2}^{(\sqrt{2}\sqrt{2})} = \sqrt{2}^2 = 2$$



Teorema

Existem infinitos primos da forma $4n + 3$

Demonstração.

Assuma por absurdo que existe um número finito de primos da forma $4n + 3$, digamos $3, p_1, p_2, \dots, p_n$. Seja $Q = 4p_1p_2 \dots p_n + 3$. Podemos mostrar que existe um primo na fatoração de Q da forma $4n + 3$. Se todos os fatores primos fossem da forma $4n + 1$ isso implicaria que Q também seria dessa forma, o que é uma contradição. Porém, nenhum desses primos p_0, p_1, \dots, p_n divide Q . Se $3|Q$ e $3|3$ então $3|Q - 3 = 4p_1p_2 \dots p_n$, contradizendo o fato que $3 \neq p_i$. Se $p_i|Q$ e $p_i|4p_1p_2 \dots p_k$ então $p_i|Q - 4p_1p_2 \dots p_k$, contradizendo o fato que $p_i \neq 3$. Logo, existe um primo p da forma $4k + 3$ que não foi listado. \square

Teorema

A razão entre o número de primos menores que n , denotado por $\pi(x)$, e $\frac{x}{\ln x}$ aproxima-se de 1 quando x tende ao infinito, ou seja,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{\pi(x)}{x/\ln x} = 1 \quad (1)$$

Teorema de distribuição dos números primos

```
crivo [] = []  
crivo (x:xs) = x : crivo [ y | y <- xs, mod y x /= 0 ]  
prime_theorem n = ( a , b , ratio )  
  where  
    a = length (crivo [2..n])  
    b = (fromIntegral n)/(log (fromIntegral n))  
    ratio = (fromIntegral a)/b
```

Definição

Seja a e b inteiros, ambos diferente de zero. O maior inteiro d tal que $d|a$ e $d|b$ é chamado de máximo divisor comum de a e b , é denotado por $\text{mdc}(a, b)$.

Exemplo

Exemplo

O maior divisor comum de 24 e 36?

24	36	2
12	18	2
6	9	2
3	9	3
1	3	3
1	1	$2^3 \cdot 3^2 = 72$

O máximo divisor comum de 24 e 36 é $2 \cdot 2 \cdot 3 = 12$

Exemplo

O máximo divisor comum de 17 e 22?

17	22		2
17	11		11
17	1		17
<hr/>			
1	1		$2 \cdot 11 \cdot 17 = 374$

Definição

Os inteiros a e b são primos entre si se $\text{mdc}(a, b) = 1$.

Definição

Os inteiros a_1, a_2, \dots, a_n são dois a dois primos entre si se $\text{mdc}(a_i, a_j) = 1$ para todo $1 \leq i < j \leq n$.

Definição

Seja dois inteiros a e b , ambos diferentes de zero. Suponha a fatoração em primos de a e b

$$a = p_1^{a_1} \cdot p_2^{a_2} \cdot \dots \cdot p_n^{a_n} \text{ e } b = p_1^{b_1} \cdot p_2^{b_2} \cdot \dots \cdot p_n^{b_n} \quad (2)$$

O máximo divisor comum de a e b é dado por

$$\text{mdc}(a, b) = p_1^{\min(a_1, b_1)} \cdot p_2^{\min(a_2, b_2)} \cdot \dots \cdot p_n^{\min(a_n, b_n)} \quad (3)$$

Definição

O menor múltiplo comum de inteiros positivos a e b é o menor inteiro positivo que é divisível por a e b , é denotado por $\text{mmc}(a, b)$.

Definição

Seja dois inteiros a e b , ambos diferentes de zero. Suponha a fatoração em primos de a e b

$$a = p_1^{a_1} \cdot p_2^{a_2} \cdot \dots \cdot p_n^{a_n} \text{ e } b = p_1^{b_1} \cdot p_2^{b_2} \cdot \dots \cdot p_n^{b_n} \quad (4)$$

O menor múltiplo comum de a e b é dado por

$$\text{mmc}(a, b) = p_1^{\max(a_1, b_1)} \cdot p_2^{\max(a_2, b_2)} \cdot \dots \cdot p_n^{\max(a_n, b_n)} \quad (5)$$

Exemplo

Qual é o máximo divisor comum e menor múltiplo comum de $2^3 3^5 7^2$ e $2^4 3^3$?

$$\text{mdc}(2^3 3^5 7^2, 2^4 3^3) = 2^3 3^3 \quad (6)$$

$$\text{mmc}(2^3 3^5 7^2, 2^4 3^3) = 2^4 3^5 7^2 \quad (7)$$

Exemplo

Vamos calcular o $\text{mdc}(287,91)$. Primeiramente, divida 287 por 91:

$$287 = 91 \cdot 3 + 14 \quad (8)$$

Todo divisor de 91 e 287 é divisor de $14 = 287 - 91 \cdot 3$.

Todo divisor de 91 e 14 é divisor de $287 = 91 \cdot 3 + 14$.

Logo, o $\text{mdc}(287,91)$ é igual ao $\text{mdc}(91,14)$.

$\text{mdc}(91,14) = \text{mdc}(14,7) = \text{mdc}(7,0) = 7$.

Lema

Dado a e b inteiros tal que $r = a - b \lfloor \frac{a}{b} \rfloor$. Se $d|a$ e $d|b$ sse $d|r$ e $d|b$.

Demonstração.

Como $d|a$ e $d|b$, existem inteiros k e k' tais que $a = dk$ e $b = dk'$. Logo, r pode ser escrito como

$$r = a - b \lfloor \frac{a}{b} \rfloor = dk - dk' \lfloor \frac{a}{b} \rfloor = d(k - k' \lfloor \frac{a}{b} \rfloor) \quad (9)$$

Concluimos que $d|r$ e $d|b$.

Como $d|r$ e $d|b$, existem inteiros k e k' tais que $r = dk$ e $b = dk'$. Logo, a pode ser escrito como

$$a = r + b \lfloor \frac{a}{b} \rfloor = dk + dk' \lfloor \frac{a}{b} \rfloor = d(k + k' \lfloor \frac{a}{b} \rfloor) \quad (10)$$

Concluimos que $d|a$ e $d|b$.

Definição

Se a e b são inteiros positivos, então existe inteiros m e n tal que $\text{mdc}(a, b) = ma + nb$ que são chamados de coeficientes de Bézout. A equação $\text{mdc}(a, b) = ma + mb$ é chamada de identidade de Bézout.

Exemplo

Encontre os coeficientes de Bézout para 252 e 198?

O algoritmo de Euclides realiza as seguintes operações:

$$252 = 1 \cdot 198 + 54 \quad 54 = 252 - 1 \cdot 198$$

$$198 = 3 \cdot 54 + 36 \quad 36 = 198 - 3 \cdot 54$$

$$54 = 1 \cdot 36 + 18 \quad 18 = 54 - 1 \cdot 36$$

$$36 = 2 \cdot 18$$

Substituindo as expressões, temos:

$$18 = 54 - 1 \cdot 36$$

$$= 54 - 1 \cdot (198 - 3 \cdot 54) = 4 \cdot 54 - 1 \cdot 198$$

$$= 4 \cdot (252 - 1 \cdot 198) - 1 \cdot 198 = 4 \cdot 252 - 5 \cdot 198$$

Os coeficientes de Bézout são 4 e -5.

Identidade de Bézout

R	Q	m	n	
a	$*$	1	0	$a = ma + nb$
b	$*$	0	1	$b = ma + nb$
r_1	q_1	m_1	n_1	$r_1 = m_1a + n_1b$
r_2	q_2	m_2	n_2	$r_2 = m_2a + n_2b$
\vdots				
r_{j-1}	q_{j-1}	m_{j-1}	n_{j-1}	$r_{j-1} = m_{j-1}a + n_{j-1}b$
r_j	q_j	m_j	n_j	$r_j = m_ja + n_jb$
r_{j+1}	q_{j+1}	m_{j+1}	n_{j+1}	$r_{j+1} = m_{j+1}a + n_{j+1}b$

$$\begin{aligned}r_{j+1} &= r_{j-1} - q_{j+1}r_j \\ &= m_{j-1}a + n_{j-1}b - q_{j+1}(m_ja + n_jb) \\ &= (m_{j-1} - q_{j+1}m_j)a + (n_{j-1} - q_{j+1}n_j)b\end{aligned}$$

Identidade de Bézout

R	Q	m	n
252	*	1	0
198	*	0	1
54	1	1	-1
36	3	-3	4
18	1	4	-5

Identidade de Bézout

Exemplo

Encontre os coeficientes de Bézout para 78 e 35?

O algoritmo de Euclides realiza as seguintes operações:

$$78 = 2 \cdot 35 + 8 \quad 8 = 78 - 2 \cdot 35$$

$$35 = 4 \cdot 8 + 3 \quad 3 = 35 - 4 \cdot 8$$

$$8 = 2 \cdot 3 + 2 \quad 2 = 8 - 2 \cdot 3$$

$$3 = 1 \cdot 2 + 1 \quad 1 = 3 - 1 \cdot 2$$

$$2 = 2 \cdot 1$$

Substituindo as expressões, temos:

$$1 = 3 - 1 \cdot 2$$

$$= 3 - 1 \cdot (8 - 2 \cdot 3) = -1 \cdot 8 + 3 \cdot 3$$

$$= -1 \cdot 8 + 3 \cdot (35 - 4 \cdot 8) = 3 \cdot 35 - 13 \cdot 8$$

$$= 3 \cdot 35 - 13 \cdot (78 - 2 \cdot 35) = 29 \cdot 35 - 13 \cdot 78$$

Os coeficientes de Bézout são 29 e -13.

Identidade de Bézout

R	Q	m	n
78	*	1	0
35	*	0	1
8	2	1	-2
3	4	-4	9
2	2	9	-20
1	1	-13	29

Encontre os coeficientes de Bézout:

- 1 102 e 38
- 2 4021 e 2014

Teorema

Se a, b e c são inteiros positivos tal que $\gcd(a, b) = 1$ e $a|bc$ então $a|c$.

Demonstração.

Usando o teorema de Bézout, existem inteiros s e t tal que

$$sa + tb = 1 \quad (11)$$

Multiplicando a equação por c , temos

$$csa + ctb = c \quad (12)$$

Se $a|bc$ então $a|ctb$. Se $a|csa$ e $a|ctb$ então $a|csa + ctb$. Logo, $a|c$.



Teorema

Seja m um inteiro positivo e a , b e c inteiros. Se $ac \equiv bc \pmod{m}$ e $\gcd(c, m) = 1$ então $a \equiv b \pmod{m}$

Demonstração.

Como $ac \equiv bc \pmod{m}$, então $m \mid ac - bc = c(a - b)$. Como $\gcd(c, m) = 1$, então $m \mid (a - b)$. Então $a \equiv b \pmod{m}$ □

Resolvendo congruência linear

Considere

$$ax \equiv b \pmod{m} \quad (13)$$

Para resolver esta equação basta encontrar \bar{a} tal que $\bar{a}a \equiv 1 \pmod{m}$, ou seja, seu inverso multiplicativo. Logo,

$$ax \equiv b \pmod{m}$$

$$\bar{a}ax \equiv \bar{a}b \pmod{m}$$

$$x \equiv \bar{a}b \pmod{m}$$

Resolvendo congruência linear

Considere

$$3x \equiv 2 \pmod{5} \tag{14}$$

Método 1: Inspeção

\times	0	1	2	3	4
3	0	3	1	4	2

Logo,

$$\begin{aligned} x &\equiv 4 \pmod{5} \\ &= 5k + 4, \quad k \in \mathbb{Z} \end{aligned}$$

Resolvendo congruência linear

Considere

$$3x \equiv 2 \pmod{5} \quad (15)$$

Método 1: Inverso Multiplicativo

R	Q	m	n
5	*	1	0
3	*	0	1
2	1	1	-1
1	1	-1	2

Como $-1 \cdot 5 + 2 \cdot 3 = 1$, temos que $2 \cdot 3 \equiv 1 \pmod{5}$.

$$3x \equiv 2 \pmod{5} \Leftrightarrow 2 \cdot 3 \cdot x \equiv 2 \cdot 2 \pmod{5} \Leftrightarrow x \equiv 4 \pmod{5}$$

Resolva a seguinte congruência linear:

① $3x \equiv 4 \pmod{7}$

② $19x \equiv 4 \pmod{141}$

③ $55x \equiv 34 \pmod{89}$

④ $89x \equiv 2 \pmod{232}$